



Parq Here

ARMANDA DUARTE

Texto: FRANCISCO VAZ FERNANDES

Armanda Duarte apresenta três trabalhos que estabelecem relações entre si e remetem para o acto de combinar, de juntar coisas de origens diversas com o objectivo de formar um corpo. O trabalho parte de princípios conceptuais que mergulham no seu quotidiano próximo. A artista inscreve-se no meio dos acontecimentos que geram a sua ordem poética apelando mais ao seu ser que à sua presença. Resulta uma interrogação sobre a possibilidade de uma representação do real mais complexa. “Uma Bata e uma Combinação”, um dos trabalhos expostos, formado por círculos de barro que contêm água, resulta de várias memórias: de tecidos, águas da chuva e vasos perfilados nos pátios portugueses. No entanto, o que conduz este trabalho não é tanto o retrato dessas duas realidades imediatas nem as questões socio-culturais implícitas mas a observação de um gesto de cuidado com um valor mais amplo, universalista e abstracto.

Para além da plasticidade do trabalho, o que se requer é a manutenção diária das formas circulares de barro. Este lado performativo é manifesto diariamente por cinco eleitos do seu círculo de amigos, denominados “Os Vigilantes”, título doutro trabalho exposto. Uma vez por dia, um deles passa pela galeria para verificação a manutenção da obra. Seria a presença dos vigilantes que daria, então, origem a um segundo trabalho a expôr na Plataforma Revólver. O projecto começou com a solicitação de um desenho em torno da idade de cada um dos participantes que, posteriormente, deveria enviá-lo pelo correio. Na sequência, a artista desenhou com um certo realismo cada um dos projectos enviados para, depois, expor numa prateleira. De certa forma, são cinco desenhos de desenhos explorando a sua tridimensionalidade. São igualmente a oportunidade de registar outras presenças. Armanda, neste como outros trabalhos, tem abordado a possibilidade de uma comunicação ‘dialógica’ entre ela e os assistentes. Esta prática vem de uma certa relação que a artista estabelece com o projecto em si. Cada projecto constitui-se como um enunciado que estabelece, à partida, uma ordem e uma perspectiva de desenvolvimento.

PLATAFORMA REVÓLVER, RUA DA BOAVISTA, 84 - 3º.
DE 3ª A SÁB., DAS 14H ÀS 19H30. ATÉ 3 DE MAIO